

DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO INFORMACIONAL A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE PARA CRIAÇÃO DE BIBLIOTECA EM 3D

Este primeiro número do ano de 2013 da Revista Informação & Informação aborda distintos temas no âmbito da Ciência da Informação (CI). Os artigos e relato de experiência publicados tratam de assuntos relevantes e atuais que encontram-se em debates centrais no campo, tais como: acessibilidade e inclusão informacional, comunicação e prevenção de utilização da Internet, redes de informação científica, paradigma cognitivo na CI, Linguagem Unificada de Modelagem (UML), *Metadata Authority Description Schema* (MADS), práticas informacionais, gestão do conhecimento, o papel do bibliotecário no processo de ensino a distância, além da utilização de *software* para criação de biblioteca em 3D.

Temáticas distintas, como as mencionadas acima, já consolidadas na CI, são estudadas em uma perspectiva contemporânea que, obrigatoriamente, envolve as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em ambos os contextos: tanto nos processos e aplicações da área, quanto no âmbito das investigações científicas.

Mediante o exposto, os estudos apresentados trazem em suas abordagens aspectos tecnológicos e organizacionais, dessa forma a contribuição dos trabalhos atende aos profissionais e investigadores. Assim, este número da Informação & Informação incentiva a área em questão em uma perspectiva atual oportunizando a divulgação da produção de pesquisadores e profissionais da CI.

Inicialmente, este número aborda a atuação do profissional da informação no atendimento das demandas informacionais a pessoas carentes na sociedade da informação. Considerando-se, ainda, a permanente educação continuada para sua qualificação profissional.

A utilização da Internet e a comunicação por meio dela é outro assunto discutido nesse número. A comunicação bancária tem registrado uso intenso de novas tecnologias e conteúdos, caso do *net banking*, o que gera novas possibilidades e relações com o cliente. Trata-se de um consumidor que é incentivado a conhecer os serviços oferecidos mediante novos canais e a visualizar esses atributos. Tal contexto apresenta inovações no sistema de

comunicação protagonizado pelos bancos e consumidores mediados pela Internet.

Também são abordados os estudos contemporâneos sobre ciência que têm evidenciado as profundas raízes sociais que contêm o conhecimento e as práticas científicas. Paralelamente, surge a consciência de que a popularização da ciência é fundamental para que o conhecimento científico possa se tornar componente essencial da cultura dos cidadãos em geral, possibilitando a integração cultural, social e econômica.

Nessa mesma linha, os estudos em torno da cognição humana representam uma perspectiva relevante em Ciência da Informação, considerando-se as ações subjetivas dos profissionais da informação e o processo dialógico que deve permear a atuação dos sujeitos que lidam com a organização e representação da informação.

Destarte, “O paradigma da orientação a objetos, a Linguagem Unificada de Modelagem (UML) e a organização e representação do conhecimento” é um dos artigos apresentados nessa edição. O estudo trata da “orientação a objetos”, que trabalha com uma notação própria e possui alguns conceitos centrais.

Já o artigo “*Metadata Authority Description Schema (MADS): uma alternativa à utilização do formato MARC 21 para dados de autoridade*” analisa o intercâmbio de registros de autoridade que requer o estabelecimento e a adoção de padrões de metadados, tais como o Formato MARC 21 para dados de autoridade, formato utilizado por diversas agências catalogadoras, e o MADS, padrão que permanece pouco explorado pela literatura e pouco difundido entre as agências.

Outro assunto apresentado envolve as práticas informacionais no âmbito dos dirigentes do sindicato dos bancários. O campo de estudo se justifica porque os sindicatos são espaços em que a informação assume relevância afim de municiar seus dirigentes, ativistas e militantes na defesa dos interesses dos trabalhadores por eles representados.

Na sequência, a gestão do conhecimento é discutida no contexto de organizações que atuam em estudos prospectivos, uma vez que são intensas na

criação e no compartilhamento do conhecimento e um dos principais desafios está em tornar coletivo o conhecimento individual.

No artigo “Relacionando a prática do trabalho bibliotecário com os referenciais de qualidade para a educação superior a distância” discute-se a presença do bibliotecário no processo de ensino a distância (EAD). A temática EAD tem sido muito estudada na atualidade, no entanto, considera-se que no tocante ao trabalho do bibliotecário ainda há a necessidade de debate.

No relato de experiência “Projeto de *layout* de biblioteca assistido por ferramenta de *software* para criação de arranjo físico em 3D” investiga o processo de projeção de uma biblioteca. Ele consiste em concentrar esforços para a criação ou aprimoramento de atividades que estejam de acordo com a função e objetivos desta unidade e da instituição a qual está subordinada.

Diante dos conteúdos expostos, agradecemos aos autores por considerarem a *Informação & Informação* como um meio de disseminação de seus estudos e desejamos a todos os leitores uma boa leitura!

Thais Batista Zaninelli
Brígida Maria Nogueira Cervantes

Professoras do Departamento de Ciência da Informação
Centro de Educação, Comunicação e Artes
Universidade Estadual de Londrina